

# EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

### Roteiro longo

Quando alguém pergunta a Arruda sobre o andamento de seus processos, ele diz: “estamos em mais um episódio da Netflix”.

### Alívio

Izalci Lucas (PSDB) teve o registro de sua candidatura ao GDF confirmado ontem. Alívio para o tucano e até para adversários que enfrentam o governador Ibaneis Rocha (MDB). O receio era de que, fora da eleição, Izalci desse vantagem para a reeleição.



### OAB/DF fará sabatina com seis candidatos

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) realizará sabatinas com os candidatos a governador do Distrito Federal em seu auditório do prédio-sede, na Asa Norte, na segunda e na terça-feira. Confirmaram presença: Leandro Grass (PV), Izalci Lucas (PSDB), Paulo Octávio (PSD), Ibaneis Rocha (MDB), Leila do Vôlei (PDT) e Keka Bagno (PSol). Foram chamados os seis primeiros colocados nos índices de intenção de voto. “Temos, nesta ação, uma contribuição da OAB/DF com a sociedade no fortalecimento da democracia. A Ordem é uma instituição que sempre esteve e estará ao lado da democracia”, afirma o presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Jr.

kleber sales



## Pausa na campanha para homenagem a JK

O Memorial JK vai realizar, nesta segunda-feira, uma homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek na data em que completaria 120 anos. Será uma cerimônia simples para colocação de uma coroa de flores no túmulo, conduzida pela neta Anna Christina Kubitschek ao lado do marido, o empresário Paulo Octávio, candidato ao Palácio do Buriti, e dos bisnetos do fundador de Brasília, Felipe Kubitschek e André Kubitschek, que concorre a deputado federal. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou presença.

### Dia D

O dia será importante para Paulo Octávio também por outro motivo. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) deve julgar a impugnação da coligação do governador Ibaneis Rocha (MDB) à candidatura do candidato do PSD. O parecer do Ministério Público Eleitoral foi favorável ao deferimento da candidatura. Faltaria apenas a juntada de certidões pendentes.




**“Foi uma coisa muito engraçada, que no ato do Bolsonaro parecia uma reunião da Ku Klux Klan. Só faltou o capuz. Não tinha negro, não tinha pardo, não tinha pobre, não tinha trabalhador. O artista principal era o velho da Havan, que parecia como se fosse o Louro José participando ativamente da campanha do Bolsonaro”**

Ex-presidente Lula (PT)



**“É tão grande a quantidade de absurdos ditos, diariamente, por Lula e Bolsonaro, que parte da sociedade brasileira já os encara como normais. Depois dos ‘imbrocháveis’ do dia 7, agora é a falsa divindade da esquerda que chama os bolsonaristas de membros da Ku Klux Klan”**

Ciro Gomes (PDT)





Reprodução Instagram

Reprodução/Rede Globo/2018

### R\$ 23,5 milhões para a disputa à CLDF

Na corrida a uma vaga na Câmara Legislativa, já foram distribuídos mais de R\$ 23,5 milhões para as campanhas dos candidatos as 24 vagas. No quesito arrecadação de recursos do Fundo Eleitoral, os que mais receberam até agora são: Jaqueline Silva (Agir), com R\$ 1,277 milhão; Paula Belmonte (Cidadania), com R\$ 1,27 milhão; Berinaldo Pontes (Pros), com R\$ 1,2 milhão; Valdelino Barcelos (PP), com R\$ 711,2 mil; e Fábio Félix (PSol), com R\$ 692,2 mil. A três semanas das eleições, 15 candidatos receberam mais de R\$ 500 mil em doações.



Silvio Abdon/CLDF

### Liberado

O ex-deputado Roney Nemer (PP) conseguiu o registro de sua candidatura a deputado federal, mesmo com uma condenação por improbidade administrativa em segunda instância e apesar de o STF entender que a nova Lei de Improbidade Administrativa não retroage. O TRE-DF entendeu que está ainda em vigor a liminar do ministro Nunes Marques que lhe concedeu a elegibilidade, conforme defendeu o Ministério Público Eleitoral.



Reprodução redes sociais



Minervino Júnior/CB/DA-Press

### Incansável

Fábio Wajngarten, o ex-secretário de Comunicação da Presidência da República, está sempre ao lado do presidente Jair Bolsonaro dando dicas, sugerindo ações e aparando arestas políticas. Ele tem sido o fiel escudeiro de Bolsonaro em entrevistas. Acompanha com lupa, orienta e sugere abordagens.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

Na disputa pelo legislativo, candidatos apostam em apelidos irreverentes para conquistar eleitores. Entretanto, excessos podem causar o indeferimento do registro da candidatura na Justiça Eleitoral. Importante é não causar dúvidas no eleitor

# Nomes criativos na disputa por votos



» LUCIANA DUARTE\*

Mais de 800 candidatos disputam a atenção do eleitorado brasileiro para as 24 vagas de deputados distritais e oito federais. Nessa corrida, a escolha do nome pode ser um diferencial na conquista dos votos. Kalango Corredor, Sonic Motoboy e Fabiano Intérprete Bolsonaro estão entre as dezenas de nomes pitorescos de campanha que podem aparecer nas urnas, caso tenham cativado os eleitores.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a estratégia é válida, desde que siga algumas recomendações legais, como não atentar contra o pudor, ser ridículo ou irreverente. Entretanto, na prática, o critério é subjetivo, tanto que são poucos os questionamentos dos nomes

dos candidatos. O importante é não causar dúvidas quanto a identidade do postulante ou claramente debochar do processo eleitoral.

A técnica aproveita uma das principais características do voto dos brasileiros, como explica Maíra Moraes, coordenadora do MBA em comunicação governamental e marketing político no IDP-Brasília. “A política nacional é personalista, o brasileiro vota em pessoas e não necessariamente em uma proposta partidária, em um projeto nacional. Nesse sentido, a preocupação dos candidatos é cada vez mais com sua base”, destaca.

Além disso, num cenário de limitação de recursos financeiros, uma boa escolha de nome pode aticar o interesse pelo candidato. Afinal, Scooby Ube é, no mínimo, mais curioso, do que Manoel Messias Galvão, do Partido Social Cristão (PSC), um dos nomes levantados pelo **Correio**.

A especialista esclarece que é importante perceber se o nome consegue converter votos para o candidato. Outro aspecto importante, é a habilidade da campanha de explorar a visibilidade ou identificação do apelido com os eleitores. “Hoje, nomes como Doidão,

Loira da Ração, João do Biscoito, quando bem trabalhados, podem levar uma cadeira. Apesar de irreverente, Tiririca segue com seu mandato”, exemplifica.

Muitos concorrentes também apostam no apelo dos títulos profissionais e representações de segmentos. Professor, doutor, delegado e referências à hierarquia militar são expressões facilmente encontradas nos inscritos no TSE. Posições religiosas e pautas das propostas eleitorais também são recorrentes, como Vanessa é o Bicho, Louise Verde e Paul Karsten o Dr. das Armas.

### Legislação

A Lei 9.504/97, conhecida como Lei das Eleições, possibilita a indicação de até três variações nominais como nome de urna, entretanto a escolha não pode gerar dúvidas sobre a identidade do candidato.

O advogado Sidney Neves, especialista em Direito Eleitoral, destaca que “não é permitido utilizar nomes que induzam o eleitor ao erro, a pensar que está votando em outra pessoa”.

O descumprimento é passível de questionamento na Justiça

### Top diferentes

O Correio fez uma seleção de alguns nomes curiosos que concorrem nas eleições deste ano para os cargos de deputados distritais e federais no DF

#### Deputados Distritais

- Claudão do Gamão: Cláudio Renato Campos (Pode)
- Estefane o Cabeça Branca: Estefane Celis Araújo (PSD)
- Gilvan Macho: Gilvan de Sousa Araújo (Avante)
- Japa da Bike: Júlio Cesar Delia Rieder (PSD)
- Kalango Corredor: Roberth Mytchuwmm Machado Rego (PTB)
- Scooby Ube: Manoel Messias Galvão Ribas (PSC)
- Sonic Motoboy: Philippe Antônio Heringer Ferreira Gabrig Emeric Botelho (PDT)
- Vêi da Doze: Sargento Bonina José Cláudio Bonina (MDB)

#### Deputados Federais

- Dr. Dente: Hewert Ritchard de Melo (Agir)
- Fabiano Intérprete Bolsonaro: Fabiano Guimarães da Rocha (Republicanos)
- Japonês é Federal: Carlos Shigueo Kobayashi (Avante)
- Paul Karsten o Dr. das Armas: Paul Karsten Galleguillos Kempf de Farias (PTB)
- Vanessa é o Bicho: Vanessa Negrini JFederação Brasil da Esperança)

Eleitoral. Neves alerta que autoridades também fiscalizam excessos. “O Ministério Público Eleitoral também pode contrapor o uso do nome baseado em qualquer dos casos previstos na lei”. Além disso,

quem insistir pode ter o registro da candidatura indeferido.

Outra vedação é quanto ao uso de siglas ou expressões pertencentes a órgãos públicos. “A área técnica da Justiça Eleitoral faz uma

análise conforme os parâmetros de decisões anteriores dos Tribunais”, explica o especialista.

\*Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira

